

Assembleia Municipal de Mêda

Mandato 2013/2017

Ata número dezasseis

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada
no dia vinte e três de setembro de dois mil e dezasseis


Susana
Silva

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, e em cumprimento da respetiva convocatória e ao abrigo do disposto nos artigos vigésimo sétimo e trigésimo do Anexo I da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, e nos artigos vigésimo quarto e trigésimo terceiro do seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Largo do Município, em Sessão Ordinária, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Senhor Luís Manuel Simão Almeida, coadjuvado pelo Senhor João Paulo Cardoso da Graça Amaral Gouveia, Primeiro Secretário.-----

Estiveram presentes, para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais:-
António José Borges Prata, Cláudio Jorge Heitor Rebelo, Pedro Miguel Soeiro Lourenço, Filipe Manuel Avelino Rebelo, João António Pêgo Zeferino, Maria de Lourdes Vieira Lobão Lourenço, Marcelino António Rosa Piçarra, Hermínio José Costa Albino, Fernando Manuel Sérgio de Jesus, Maria Lucinda Bebras Mano Saldanha, João Maria Diogo Sequeira, Celina Marisa Sôto Cardoso, Luís Miguel Pires Marinho, Carlos Manuel Marques Videira, Vítor Manuel Almeida Gomes, Mauro dos Santos Amado Frade, Olímpio Filipe Martins Pedro, Joaquim António Rebelo Santos, Artur Paulo Ricardo Primo e Jorge Miguel Graça Lourenço.-----

Faltaram à Sessão os seguintes Deputados Municipais:-----

Luís Manuel Ramos Saraiva (CDS/PP);-----

António Óscar Dias Amaral Sampaio (PS);-----

Fizeram-se substituir, ao abrigo do disposto no artigo 78.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o qual se mantém em vigor por força do disposto, *à contrário sensu*, na alínea d), do n.º 1, do art. 3.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 8.º do Regimento da Assembleia Municipal de Mêda, os seguintes Deputados Municipais:-----

Vítor Salvador Soares Lemos (PS), tendo sido substituído pelo Senhor Deputado Municipal António Norberto Rodrigues Tairum;-----

Armando António Amado Pereira Caramelo (CS), tendo sido substituído pelo Senhor Deputado Municipal Rui Almeida Pinto.-----

A Câmara esteve representada pelo Senhor Presidente, pelo Senhor Vice-Presidente e pelo Senhor Vereador Paulo Jorge de Lemos Amaral. -----

Estiveram ainda presentes os Senhores Vereadores da oposição: António César Valente Figueiredo e António Manuel Saraiva Lopes.-----

Às nove horas e trinta e oito minutos, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente** declarou aberta a Sessão. -----

-----**PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

O Senhor Presidente colocou à disposição do público este período a ele destinado, tendo constado não haver nenhuma inscrição.-----

-----**APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA QUINZE**-----

O Senhor Presidente pôs à discussão a ata da sessão anterior com dispensa da sua leitura, em virtude de ter sido previamente distribuído o texto a todos os Deputados.---

De seguida o Senhor Presidente submeteu à votação a ata número quinze, tendo a Assembleia deliberado **aprová-la por unanimidade** com votos a favor de PS; PSD; CDS/PP; PPM; quatro (4) Deputados Municipais IND; -----

Não participaram na votação a Senhora Deputada Municipal Celina Marisa Sôto Cardoso (CDS/PP), e o Senhor Deputado Municipal Luís Miguel Pires Marinho (PS) por não terem estado presentes na sessão anterior.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

O Senhor Presidente informou que iriam passar às intervenções dos Senhores Deputados.-----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) no uso da palavra cumprimentou os presentes.-----

Dirigiu-se ao Senhor Presidente da Mesa, sugerindo que uma vez que estava a faltar o Segundo Secretário, chamasse algum dos Senhores Deputados a fim auxiliar na condução dos trabalhos.-----

Saudou o arranque do ano letivo que decorreu na semana passada sem grandes contratemplos, porém, e apesar de ainda não ter confirmado a veracidade da informação, lamenta que numa mesma turma existam três níveis de ensino.-----

Acha que este é um tema demasiado importante, pelo que gostaria de saber, se o Executivo fez ou se irá fazer alguma coisa a fim de precaver estas situações.-----

Ainda sobre este assunto, sugeriu a todos os Partidos ali representados, que fosse elaborada uma moção a desejar a toda comunidade escolar, pais, alunos, funcionários e corpo docente um bom trabalho.-----

De seguida apresentou dois requerimentos à Mesa, os quais passou integralmente a ler:-

“REQUERIMENTO UM-----

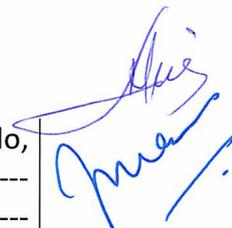
Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, segundo o Regimento desta Assembleia, artigo 15.º - Poderes dos Deputados Municipais, alínea g) “Requerer por escrito à Câmara Municipal, através do Presidente da Assembleia Municipal, as informações e esclarecimentos que entenda necessários”;-----

Por diversas vezes solicitei, em sessões anteriores ao Executivo Municipal, primeiro ao Senhor Vice-Presidente, depois ao Senhor Presidente que fosse disponibilizado os valores que o Município paga anualmente a todas as associações onde o Município está inserido, bem como, todos os benefícios que o Concelho/Município recebeu dessas mesmas associações.-----

Depois de quase um ano à espera, requeiro a Sua Excelência que peça ao Executivo Municipal as seguintes informações:-----

Primeira, quais são as associações onde o Município está inserido;-----

Segunda, quanto custa cada uma delas, por ano, aos cofres do Município;-----


Susana Silva


Susana
Silva

Terceira, quais são os dividendos que anualmente o Concelho/Município recebe por ano, de cada uma dessas associações.-----

Mêda, 23 de setembro de 2016-----

O requerente,-----

Filipe Manuel Avelino Rebelo”.-----

“REQUERIMENTO DOIS-----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, segundo o Regimento Municipal, artigo 4º - Competências de Apreciação e Fiscalização da Assembleia Municipal; ponto 5 – Compete ainda à Assembleia Municipal:-----

Alínea a) convocar o secretariado executivo metropolitano, ou a comunidade intermunicipal, conforme o caso, e nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com o limite de duas vezes por ano, para responder perante os seus membros pelas atividades desenvolvidas no âmbito da área metropolitana ou comunidade intermunicipal do respetivo Município;-----

Assim requero a sua Excelência que convoque o Secretariado Executivo da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela para vir prestar esclarecimento, a esta Assembleia, conforme emana da lei.-----

Mêda, 23 de setembro de 2016.-----

O requerente,-----

Filipe Manuel Avelino Rebelo”.-----

Entregou os requerimentos à mesa.-----

Falou sobre o Orçamento Participativo. Recordou, que ao longo dos anos, tanto ele, como a bancada do PSD, sempre defenderam, que esta era uma boa gestão e uma boa prática de políticas públicas.-----

Congratulou-se pelas quinze propostas apresentadas, o que só mostra que a sociedade civil está atenta e participativa. Nesta senda, sugeriu ao Executivo que se inscreva no Portugal Participa, explicando que é uma página da internet, onde os Municípios divulgam as suas boas práticas. Acha que seria uma mais-valia para o Município, porque serviria para divulgar aquilo que de bom por cá se vai fazendo.-----

Dirigiu-se ao Senhor Presidente e ao Senhor Vice-Presidente, querendo saber o que é que se passa na Comunidade Intermunicipal, porque quem lê as atas, fica com a ideia de que pouco ou nada se participa.-----

Informou que vai dar entrada na Assembleia da República um projeto lei, sobre os cadastros territoriais, lembrando que já há algum tempo que vem falando neste assunto. Mostrou-se satisfeito por ver o PSD e o CDS/PP a votarem este projeto lei.-----

Na sua opinião seria importante o Município elaborar o cadastro dos terrenos, já que considera que esta é uma informação fundamental para o desenvolvimento dos nossos territórios.-----

Por último, falou do Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Concelho. Recordou que foi um projeto que teve início há três anos, mas até hoje ainda não lhes foi dada qualquer informação sobre o mesmo. Assim, quis saber em que ponto é que se encontra, e para quando a sua apresentação.-----


Susana
Silva

O Senhor Presidente colocou à votação os requerimentos apresentados pelo Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo.-----

Requerimento um, o qual se anexa a presente ata como anexo 1 e dela faz parte integrante.-----

VOTAÇÃO – o **Requerimento um** foi **aprovado por unanimidade** com os **votos a favor** do PS; CDS/PP; PPM; PSD; quatro (4) Deputados Municipais IND.-----

Requerimento dois, o qual se anexa a presente ata como anexo 2 e dela faz parte integrante.-----

VOTAÇÃO – o **Requerimento dois** foi **aprovado por unanimidade** com os **votos a favor** do PS; CDS/PP; PPM; PSD; quatro (4) Deputados Municipais IND.-----

O Senhor Deputado Municipal Mauro Frade (PS), Presidente da União de Freguesias de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga, no uso da palavra cumprimentou os presentes.— Iniciou a sua intervenção dizendo que a primeira preocupação que trazia ali era o estado calamitoso em que se encontram os passeios e as ruas do Bairro do Barrocal. Especificou que tirando a Rua N.º 1, que é em paralelos, todas as outras que são em alcatrão, encontram-se completamente danificadas.-----

A sua segunda preocupação enquanto Presidente de Junta prendia-se com a Rua do Eirol. Transmitiu que também esta se encontra em péssimo estado.-----

A terceira preocupação dizia respeito à estrada Fontelonga-Cornalheira, alertando que caso não seja intervencionada agora, no inverno ficará intransitável.-----

Abordou um outro assunto, a Rua da Marinela. Fez saber que há cerca de oito meses, a Junta de Freguesia de Mêda, solicitou ajuda à Câmara a fim de ser resolvido o problema, lamentou que até hoje nada tenha sido feito.-----

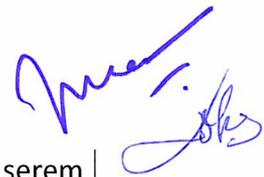
A terminar solicitou à Câmara que, através do seu Gabinete Jurídico, ajude as Juntas de Freguesia a elaborar os seus Regulamentos de Taxas e Cemitérios.-----

A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM), no uso da palavra cumprimentou os presentes.-----

Transmitiu que tal como o Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo, também ela pretendia falar sobre o início do ano letivo. Lamentou, que sendo o Senhor Presidente da Câmara professor de formação e de profissão, demonstre tamanha falta de sensibilidade para a área da educação, da qual já é responsável há sete anos. Indagou onde é que está a Câmara social. Lamentou que a Câmara da Mêda, ao contrário de outras Câmaras, não tenha também oferecido os livros ao segundo, terceiro e quarto ano. Aprofundou que esta despesa custaria pouco ao Município, acusando o Senhor Presidente da Câmara de falta de vontade.-----

Declarou que o arranque do ano escolar, também não decorreu da melhor forma, sublinhando que das dez turmas que a escola tinha no ano de dois mil e dez hoje existam apenas cinco, sendo que algumas das turmas possuem três níveis de ensino. Mostrou-se desiludida com esta situação.-----

Recordou que sempre foi feita uma receção aos professores, lamentando que ultimamente esta não se tenha realizado.-----


Susana
Silva

Partilhou que recentemente foi publicada pelo Governo, uma lista de escolas a serem intervencionadas, sublinhando que o Agrupamento de Escolas de Mêda não consta dessa lista. Desenvolveu que sendo uma escola com graves problemas de desgaste e nomeadamente de amianto, perguntou para quando uma intervenção. Quis saber se já existem datas.-----

Falou depois no embelezamento urbano. Expôs que no mês de agosto, mês em que os emigrantes regressam às suas terras natais, o Senhor Presidente manda polir e envernizar a chamada estátua ao Emigrante, porém esquece-se que existem outras estátuas na cidade. Pediu ao Senhor Presidente para tratar as estátuas da cidade de igual forma, até porque nelas foi gasto dinheiro do erário público.-----

Proseguiu chamando a atenção para o estado lastimoso em que se encontram todos os passeios da cidade e inclusive a entrada da Câmara.-----

Abordou um outro assunto, a prestação de serviços em regime de acumulação. Gostava de saber quantas avenças é que já foram feitas e se o Senhor Presidente pensa fazer mais. Afirmou que não coloca em questão as pessoas que se encontram nesta situação, até porque as pessoas querem trabalhar, mas na sua opinião tudo isto não passa de uma ilusão. Entende que não se deveria estar a criar um quadro para avançados, mas sim criar-se emprego para que os jovens se fixem nesta região.-----

Sobre o Orçamento participativo, salientou que a justificação fundamenta-se e passou a ler:“(…) no envolvimento dos cidadãos, no processo de governação local, nomeadamente na área financeira, como é o caso em relação a verbas disponíveis. Sendo neste âmbito objetivo principal da Câmara da Mêda melhorar a qualidade da democracia e pugnar pela transparência da gestão autárquica na afetação de recursos disponíveis.” Parece-lhe que no que diz respeito à transparência da atividade autárquica no exercício da cidadania participativa, ativa e responsável e na interação entre os eleitos e os eleitores na obtenção das melhores soluções nas áreas de competência do Município, esta eleição demonstra-se algo enviesada, com indicadores daquilo que se prevê acontecer.-----

Falou sobre a reabilitação urbana. Sublinhou que a chamada ARU’S do centro histórico de Mêda, foi criada em fevereiro de dois mil e dezasseis, tendo sido o seu regulamento publicado em Diário da República, onde se refere e passou a ler: “(…) a estratégia de reabilitação sistemática se desenvolve para um programa de dois anos (...)”, mas volvidos oito meses para além da publicação do regulamento, indagou em termos práticos e concretos o que é que existe em termos de revitalização do centro histórico.-
Reforçou se não deveria ser a Câmara a dar o exemplo na recuperação dos edifícios dos quais é detentora, dando como exemplo um edifício anexo à Câmara que se encontra em plena degradação. Questionou se manter o Museu Municipal fechado, também é uma das estratégias das ARU’S.-----

Quis saber o que é, e para que serve o Contrato de Fornecimento e Implementação de Guia Turístico Móbil para o Concelho de Mêda, no valor de cinquenta e cinco mil euros.-
Recordou que o próximo ano, é ano de eleições autárquicas e encontrando-se o executivo na altura de elaborar o Orçamento para o ano de dois mil e dezassete, e face


Susana Silva

à não adesão da Câmara ao IMI familiar, como fizeram duzentos e vinte e um Municípios dos trezentos e oito, perguntou se será desta que o Executivo pensa beneficiar os residentes deste Concelho.-----

Chamou a atenção do Executivo para a possibilidade de um particular ou funcionário, e em particular as Autarquias poderem beneficiar da isenção de taxas de emissão de certificado de registo criminal, nos termos da alínea b), do número seis, do artigo trigésimo quinto do Decreto-Lei número cento e setenta e um de dois mil e quinze.-----

Sobre o Complexo Desportivo Municipal, mais concretamente as piscinas municipais, recordou que anteriormente era-lhes regularmente dado conhecimento dos mapas de frequências, resultados e inclusive das receitas e despesas. Hoje ninguém sabe de nada.- Ainda sobre este assunto perguntou para quando uma receção física digna daqueles edifícios, de quem lá trabalha e de quem os frequenta.-----

O Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS/PP), no uso da palavra cumprimentou os presentes. -----

Chamou a atenção para a rotunda junto ao cemitério, a qual não tem qualquer indicação da direção da Touça.-----

Mostrou-se indignado por a situação a que se referiu o Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra, na última sessão da Assembleia Municipal, de que os restos de corte de giestas e ramos de amendoeiras ficam depositados na berma da estrada do Poço do Canto, ainda não ter sido resolvida. Quis saber o que é que se passa.-----

Sobre o Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Concelho, recordou que lhes foi dito que em breve seria apresentado, lamentando que até hoje isso não tenha acontecido.-----

Sugeriu que, e após o ano catastrófico que tivemos em termos de incêndios, o Executivo comece a trabalhar num plano de prevenção de incêndios. -----

Quis saber qual o motivo de os funcionários da Autarquia e as máquinas do parque automóvel do Município não terem sido utilizados na limpeza de bermas.-----

Recordou que há um ano abordou este mesmo assunto, pelo que, questionava, novamente, quais foram, objetivamente, os números de fixação de empreendedores no Concelho e qual foi a criação de empregos para jovens.-----

O Senhor Deputado Municipal João Zeferino (PSD), no uso da palavra cumprimentou os presentes, e iniciou a sua intervenção reforçando a questão do amianto na escola. Introduziu que o Senhor Presidente da Câmara lecionou na escola durante muitos anos, e há cerca de dez foi levantada a questão do amianto, lamentando que tudo continue na mesma. Pediu ao Senhor Presidente para não descurar este assunto.-----

Falou na questão do IMI, a qual também já foi levantada anteriormente, e espera que este ano haja uma redução da taxa.-----

Relativamente à Informação Escrita do Senhor Presidente, designou a mesma de “pobreza franciscana”. Aprofundou que não existe iniciativa, não há vontade, resumidamente não existe nada. Sublinhou que em termos de obras municipais, estão duas em execução e duas pensadas, o que perfaz um total de apenas oitenta e quatro mil euros.-----

Mun. M.
Susana Silva

O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP), dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara dizendo-lhe que é professor, foi Vereador do Pelouro da Educação no anterior mandato e atualmente é Presidente da Câmara, sublinhando que no decorrer de tudo isto a escola reduziu as turmas em cinquenta por cento.-----

Indagou, e indo de encontro a um famoso plano de ação de combate ao abandono e ao insucesso escolar, que ali já foi sobejamente falado, e uns pseudo duzentos e cinquenta mil euros para esse efeito, o que é que já foi feito para aplicar esse dinheiro. Perguntou quais foram as medidas que implantou ou que mandou implantar e que “frutos” daí resultaram.-----

Revelou que teve conhecimento que existem no agrupamento de escolas, recursos humanos suficientes, para ter sido aprovada mais uma turma. Na sua opinião existiam razões e argumentos para que o Município e o Executivo lutassem junto do Ministério da Educação, para que houvesse mais uma turma. Disse ter conhecimento que Presidentes de Câmara aqui à volta, com casos iguais, recorreram, e foram ao Ministério da Educação, mas conseguiram mais uma turma. Proclamou que a Mêda precisa de gente que a defenda, lamentando que existam medenses que lutam contra a Mêda e que fazem de tudo para tirar tudo da Mêda, dando como exemplo a produção agrícola, passando pela cultura e agora a escola.-----

Chamou a atenção do Senhor Presidente da Câmara para o facto de estar a um ano de terminar o mandato, asseverando que vai terminá-lo e que vai haver lugar a um novo Presidente da Câmara. Alertou para o pouco tempo que lhe resta, enfatizando que o trabalho que fez como professor, como Vereador do Pelouro da Educação e como Presidente da Câmara, na defesa do Agrupamento de Escolas, apenas destruiu. Pediu ao Senhor Presidente da Câmara para dizer àquela Assembleia, o que é que fez em concreto relativamente a esta área.-----

Reforçou um assunto que ali já foi tratado, as avenças. Quis saber, desde a última sessão da Assembleia Municipal, quantas avenças foram feitas. Prosseguiu questionando o que é que o Senhor Presidente pretende com os avençados, intuindo se não andar a cumprir promessas com as avenças.-----

Reforçou a intervenção do seu colega de bancada, o Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus, questionando se o plano de defesa da floresta contra incêndios foi ou não atualizado.-----

A terminar, quis saber para quando a penalização ou o agravamento do IMI para edifícios devolutos ou em degradação.-----

O Senhor Deputado Municipal Artur Primo (CDS/PP) Presidente da Junta de Freguesia de Valflor, Carvalhal e Paipenela, no uso da palavra cumprimentou os presentes, recordou que em sessões anteriores da Assembleia Municipal, solicitou a sinalização horizontal das estradas, sublinhando que está a chegar o inverno e as estradas continuam por marcar.- Gostava de saber em que ponto é que está a colocação de bandas sonoras nas freguesias do Aveloso, Paipenela, Valeflor e Carvalhal.-----

Maria
Susana Silva

Relativamente às festas populares concordou, que sendo a Mêda a sede do Concelho receba mais dinheiro, mas na sua opinião o Município deveria apoiar mais as freguesias, para que não se percam estas tradições.-----

Mostrou-se indignado com o desperdício de água nas rotundas da cidade, quando as Juntas têm que pagar a água com que regam os jardins públicos da freguesia.-----

Recordou promessas feitas pelo Senhor Presidente da Câmara, nomeadamente, caminhos e arruamentos, lamentando que até hoje nada tenha sido feito.-----

Agradeceu o facto de o Município ter enviado pedreiros para a reconstrução de uma fonte no Valeflor.-----

Por último dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara dizendo-lhe que estava a falar em nome do seu povo, e o seu povo ficar-lhe-á muito grato pela obra que está a fazer por eles.-----

O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS), no uso da palavra cumprimentou os presentes, e iniciou a sua intervenção abordando um tema transversal a praticamente todas as intervenções, a escola. Entendeu que era necessário repor as inverdades que acabara de ouvir. Partilhou que tendo em conta os dados de que dispõem, o Agrupamento de Escolas perdeu cinco a seis alunos relativamente ao ano letivo anterior, neste sentido lançou um desafio aos Senhores Deputados, pediu-lhes, que ao invés de estarem a conotar o Agrupamento de Escola como o pior do Distrito, que olhassem para os números e para as notícias de uma aluna da freguesia do Aveloso que tirou vinte numa prova nacional. Aproveitou para deixar ali um voto de louvor à aluna Acil Will.-----

Na sua opinião, o facto de se ter reduzido o número de alunos, deve-se à fraca natalidade que tem ocorrido no Concelho.-----

Partilhou das preocupações da Senhora Deputada Lucinda Saldanha, mas pediu aos Senhores Deputados para se lembrarem de qual foi o Governo que mais cortou no ensino.-----

Partilhou que hoje de manhã leu uma notícia onde é referido que haverá escolas onde será removido o fibrocimento. Assim, gostava de saber se foi feita alguma démarche por parte do Senhor Presidente.-----

Asseverou que no Agrupamento de Escolas de Mêda não existe nem abandono escolar, nem absentismo.-----

Relativamente ao IMI, pediu ao Executivo e aos Senhores Vereadores da Oposição para se unirem e pensarem no melhor para os Municípios.-----

Expôs que durante três anos houve um bloqueio ao Programa Portugal2020, mas parece-lhe que algumas candidaturas foram finalmente desbloqueadas, pelo que gostava de saber se em termos das ARU'S, o Município foi contemplado com alguma coisa.-----

Congratulou-se por saber que o tribunal vais reabrir, pedindo ao Senhor Presidente para lhe dar mais alguma informação sobre aquele assunto.-----

Salientou a abertura do Espaço do Cidadão.-----

*Maria
Silva
Silva*

A nível da parte cultural e para além das festas populares, falou no ciclo de cinema ao ar livre que se iniciou na Mêda, tendo estado presente o Senhor Secretário de Estado. Considerou que o Festival Mêda+ é um festival que lhe parece que também continua a bom ritmo.-----

A terminar mostrou-se orgulhoso e feliz, por durante o mês de agosto e parte do mês de setembro, ter visto gente notável a visitar o nosso Concelho.-----

O Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra (PSD), antes de se dirigir ao Senhor Presidente da Câmara, dirigiu-se à Mesa, na pessoa do Senhor Presidente da Mesa, interrogando-se por que motivo o Senhor Presidente está a sujeitar aquela Assembleia a suspensões sucessivas, caso algum dos elementos da Mesa se ausente. Ressalvou que caso algum dos elementos da Mesa se ausente, a sessão é interrompida por falta de maioria.-----

Gostava também de saber qual o motivo de alguns oradores falarem do lugar em que estão sentados e um Senhor Deputado Municipal quebrar, com o consentimento do Senhor Presidente essa regra e falar lateralmente e de frente para o público e para os colegas.-----

O Senhor Presidente esclareceu que a falta de um elemento da Mesa, não impede o normal funcionamento da Assembleia Municipal.-----

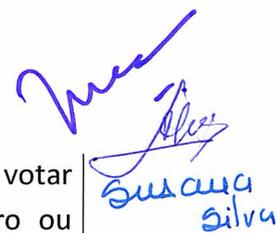
O Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra (PSD) retomou o uso da palavra dizendo que nada impede os Senhores Deputados Municipais de fazerem reparos.-----

Chamou a atenção para os passeios da avenida central da Mêda, a Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, os quais não tem memória de ver tão sujos como agora. Destacou que não é apenas a falta de limpeza dos passeios, mas também os rebentões que se encontram debaixo das árvores.-----

Transmitiu que ainda bem que todos os seres humanos possuem o dom de concordar ou de discordar, pelo que não concordava com o Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo. Dirigindo-se ao Senhor Deputado recordou que no mandato anterior e correndo o risco do SAP encerrar às vinte horas, a Câmara, na pessoa do Senhor Presidente, e a Assembleia Municipal de Mêda fazendo-se representar pelos líderes das bancadas do PSD e do PS, conseguiram que o Senhor Secretário de Estado, autorizasse que o encerramento do SAP passasse para as vinte e quatro horas. Alertou para o facto de atualmente se correr novamente o risco de o SAP encerrar, por falta de pessoal do corpo clínico.-----

Comentou que também foi mencionado pelo Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo que não existe abandono escolar, mas na sua opinião havendo insucesso existe forçosamente abandono escolar.-----

Dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara alertando-o para o estado calamitoso em que se encontra a ex estrada trezentos e vinte e quatro (Mêda – limite do Concelho). Revelou que o piso encontra-se bastante degradado, a linha central separadora não se vê e falta sinalização vertical e horizontal.-----


Susana
Silva

Relativamente ao IMI para o ano de dois mil e dezassete, e para que possa votar favoravelmente a proposta que irá ser apresentada na Sessão de Novembro ou Dezembro, gostaria que a mesma reflita uma taxa mais consensual.-----

O Senhor Deputado Municipal João Sequeira (CDS/PP) Presidente da Junta de Freguesia do Aveloso, no uso da palavra cumprimentou os presentes, recordou ao Executivo, que continua sem resolução o problema do esgoto que corre para a ribeira. Espera que este problema seja resolvido antes das chuvas, caso contrário terá que tomar providências.-----

Abordou um outro assunto, sobre o qual já falou em anteriores sessões, que são as paredes da estrada. Revelou que o Senhor Presidente da Câmara já lá esteve e viu o perigo em que aquilo está. Espera que não passe outro inverno sem que as paredes sejam compostas.-----

Um outro assunto que também já ali foi abordado por ele, é o edifício da escola primária, que apesar de não servir para nada, considera que é um edifício histórico. Expôs que existe um chupão que caiu e conseqüentemente partiu o telhado. Pediu que o chupão seja levantado e que sejam colocadas telhas no telhado.-----

A Senhora Deputada Municipal Celina Cardoso (CDS/PP) no uso da palavra cumprimentou os presentes.-----

Referiu que naquela sessão da Assembleia já muito se falou sobre o abandono, lamentando que também ela seja uma das cidadãs que teve que abandonar a sua terra à procura de novas oportunidades profissionais.-----

Contou que ao longo dos anos tem feito imensas viagens, as quais designa de “viagens na minha terra”, sublinhando que é com grande orgulho que vem à sua terra e está em contacto com as suas gentes. Perguntou o que é que tem sido feito para que não haja abandono do nosso concelho e fixação de pessoas.-----

Lamentou que a cada mês, a cada ano, existam cada vez menos pessoas, e que o concelho esteja parado. Na sua opinião, e não querendo com isto criticar o Município, acha que nada tem sido feito para fixar população. Chamou a atenção para um concelho bem próximo, o concelho de Pinhel, o qual considera ser um concelho dinâmico, um concelho empreendedor e com fibra para agarrar novos projetos e fixar pessoas.-----

Chamou a atenção para o facto de o sinal de STOP junto ao edifício da junta de freguesia ainda não ter sido repostado, indagando se ainda vai demorar muito.-----

A terminar, recordou que aquando das eleições autárquicas foram prometidos arruamentos para a freguesia do Aveloso, enfatizando que até à data ainda nada foi feito.-----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra cumprimentou os presentes e informou aquela Assembleia que a reabertura do tribunal da Mêda irá ser uma realidade em janeiro do ano de dois mil dezassete. Relativamente às valências com que o mesmo irá reabrir, disse que para já apenas sabe que serão colocados dois funcionários judiciais.-----

Manoel
Alves
Susana
Silva

Sobre o Plano de Incêndio, informou que o plano foi aprovado, tendo tido largos elogios por parte da Direção da Proteção Civil da Guarda e da Distrital.-----

Ao Senhor Deputado Municipal João Zeferino, sobre as atividades culturais, disse que estão à vista.-----

Ao Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino, respondeu que relativamente à escola não foge às suas responsabilidades. Sublinhou que é uma preocupação de todos os professores, dos pais dos encarregados de educação e claro que também é uma preocupação sua. Relativamente à diminuição das turmas, disse que não é apenas um problema do Interior. Aludiu à intervenção do Senhor Deputado Municipal quando referiu que há recursos para haver mais uma turma, sublinhando que isso é um problema da rede escolar.-----

Sobre as avenças, disse ter presente que é uma situação precária. Esclareceu que as avenças servem apenas para colmatar necessidades de serviço.-----

Ao Senhor Deputado Municipal Artur Primo informou que já adjudicaram a obra para colocação de bandas sonoras nas freguesias de Paipenela, Valflor e Carvalhal.-----

A sinalização horizontal das estradas também já foi adjudicada.-----

Sobre o SAP disse que para a semana irá ter uma reunião com o Senhor Secretário da Saúde.-----

Relativamente ao esgoto que se encontra a correr a céu aberto na freguesia do Aveloso, respondeu ao Senhor Deputado Municipal João Sequeira que é uma situação que terá que ser resolvida. Quanto ao problema do chupão e do telhado da escola, garantiu que o mesmo será resolvido.-----

O Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS/PP) disse que a sua primeira recomendação iria para o Senhor Vice-Presidente. Uma vez que foi feito um levantamento da sinalização vertical no concelho, perguntou se nesse levantamento foi contemplada a colocação de sinalização vertical na entrada do cruzamento da Quinta do Cônsul, nomeadamente direção Fontelonga-Mêda.-----

Dirigiu-se depois ao Senhor Presidente da Câmara para lhe deixar uma recomendação relativamente ao tribunal. Entende que para além das valências que o tribunal possa vir a ter, era conveniente solicitar que os processos que se encontram arquivados noutras localidades regressem à Mêda.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que já foi solicitado à Câmara um transporte para trazer todos os processos de volta.-----

O Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS/PP) de novo no uso da palavra para um pedido de esclarecimento. Perguntou se serão dois funcionários judiciais a ir trabalhar para o tribunal, ou se o próximo mapa de pessoal contemplará uma vaga para um funcionário.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que neste momento serão apenas funcionários judiciais.-----

O Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus (CDS/PP) disse ter conhecimento que as máquinas que a Câmara possui para fazer limpeza, este ano fizeram pouco ou nenhum

Manoel
Alves
Susana
Silva

Dirigiu-se aos Senhores Presidentes de Junta, informando que foi hoje feita a liquidação do segundo semestre das verbas, e que até ao final do ano serão transferidas as restantes.-----

Informou que ainda este ano irão dar início à área de regeneração urbana. Transmitiu que as intervenções irão ser feitas na zona histórica, na Rua do Eirol, junto à Igreja Matriz, no edifício Conde Ferreira, na Rua do Menino, na Rua Nova, etc.-----

Informou também que relativamente ao património cultural irá ser feita uma candidatura até trinta de outubro.-----

Relativamente ao amianto no telhado da escola, explicou que lhes foram atribuídos duzentos e trinta mil euros para intervirem no mesmo. Esclareceu que essa verba também contempla o insucesso escolar.-----

Ao Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo respondeu que sempre foram contra a colocação de vários anos letivos numa mesma turma, até porque considera que pedagogicamente não é correto. Explicou que relativamente a este assunto a Câmara apenas pode fazer força, porque pedagogicamente a escola tem a sua direção, tem o seu corpo docente, pelo que são eles que definem as turmas.-----

Considerou que o cadastro das vinhas é um assunto bastante importante, estando os técnicos da Autarquia já alertados para essa situação.-----

Sobre o Plano de Desenvolvimento Estratégico para o concelho, disse já o ter na sua posse, porém e devido à revisão do Plano Diretor Municipal, vai ter que sofrer algumas alterações.-----

Ao Senhor Deputado Municipal Mauro Frade, respondeu que já foi feito um levantamento no Bairro do Barrocal e que brevemente irá ser intervencionado.-----

A Rua do Eirol será intervencionada através da ARU'S.-----

A estrada Fontelonga – Cornalheira será intervencionada apenas nos últimos quinhentos metros, sublinhando que a obra já foi entregue a um empreiteiro.-----

Sobre o processo da Rua da Marinela, disse já ter dado ordens ao Gabinete Jurídico para andarem com o processo.-----

Relativamente à elaboração dos Regulamentos de Taxas e Cemitérios das Juntas de Freguesia, colocou o Gabinete Jurídico da Autarquia à disposição dos Senhores Presidentes de Junta para qualquer esclarecimento.-----

À Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha disse não aceitar a crítica de falta de sensibilidade para a educação, porque na sua opinião nunca a escola, os alunos e os pais tiveram tanto apoio por parte da Câmara como nos últimos anos.-----

Relativamente à receção aos professores, disse que sempre fizeram a receção ao professor, mas nos últimos anos os professores não têm mudado, pelo que entende que não se justifica fazer esta receção.-----

Sobre o embelezamento urbano, disse que irão ser iniciadas várias obras.-----

Relativamente ao Orçamento Participativo disse que foi um processo transparente.-----

Ao Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus, sobre a falta de sinalética na rotunda do Agrupamento de Escolas, disse ter tomado nota.-----

Maria
Alay
Susana
Silva

PONTO 4 – PROPOSTA N.º 45/2016 – Presente à reunião para apreciação e votação celebração de contrato interadministrativo entre o Município de Mêda e a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM-BSE);-----

PONTO 5 – Presente à reunião apreciação e votação de desafetação de parcela do domínio público municipal para o domínio privado – Rua Luís Lopes, Bairro do Barrocal;-----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, ao abrigo da alínea c), do n.º2, do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), publicado em anexo I à lei n.º75/2013, de 12 de setembro;-----

(O documento foi previamente distribuído aos Senhores Deputados) -----

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) transmitiu que ao ler as atas da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, verificou que na ata número dez de dois mil e dezasseis, encontram-se em anexo algumas propostas de alteração àquilo que é o plano da CIM, salientando que alguém anda a aproveitar os dinheiros da comunidade intermunicipal e estranhou não ver nessas atas propostas do Município de Mêda.-----

Proseguiu dizendo que uma das obras emblemáticas da Mêda é o Polidesportivo, o qual foi inaugurado e está aberto para uso da população, mas o que se verifica é que as pessoas continuam a utilizar outros complexos, nomeadamente o da escola. Quis saber o porquê desta situação.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que isso talvez seja bom sinal. Sinal de que está sempre ocupado.-----

Frisou que nunca foi recusada a utilização do pavilhão a nenhuma associação, grupo ou pessoas que o pretendam frequentar.-----

O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP) relativamente a este ponto disse ter que parafrasear o Senhor Deputado Municipal João Zeferino e passou a citar: “É uma pobreza franciscana”. Expôs que ainda estão a um ano do término do mandato e atividade municipal é muito fraca e é insuficiente.-----

O Senhor Deputado Municipal António Prata (PS) no uso da palavra cumprimentou os presentes.-----

Disse que não poderia deixar de intervir neste ponto, até porque não pode deixar de se aliar das suas atividades.-----

Referiu que a gestão do complexo desportivo é feita ao abrigo de um regulamento que foi ali aprovado.-----

Asseverou que jamais alguém pediu para utilizar o complexo desportivo e o mesmo lhe foi negado, e a prova disso é que existem receitas da sua utilização.-----

Salientou que este verão, foi um verão bastante profícuo no que diz respeito à utilização do complexo desportivo.-----

O Senhor Vice-Presidente esclareceu que as alterações a que o Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo se referiu na sua última intervenção, eram um loteamento que o Estado fez para a área da saúde e para a área das escolas.-----

Especificou que na área das escolas, a verba a atribuir a cada Município foi definida pelo Estado e a Guarda tinha uma única rubrica para os quatrocentos mil euros.-----

Relativamente á questão de saúde para Seia, o valor atribuído foi mapeado pelo Estado, logo não tem que haver negociação de valores.-----

PONTO 2 – PROPOSTA N.º 42/2016 – PRESENTE À REUNIÃO PARA APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO – LOJA N.º 1 DO MERCADO MUNICIPAL DE MÊDA, a qual se anexa à presente ata como anexo n.º 1 e dela faz parte integrante.-----

Lucinda Saldanha
Paulo Amaral
Lucinda Saldanha

trabalho fizeram. Indagou se é necessário criar mais avençados para que as máquinas funcionem.-----

A Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha (PPM) disse ter na sua posse cópia de um contrato datado do dia cinco de agosto, sobre o fornecimento e implementação de guias turísticas mobile para o concelho de Mêda. Gostava de saber o que é aquilo.---

O Senhor Vereador Paulo Amaral, no uso da palavra cumprimentou os presentes.-----

Relativamente ao programa de risco contra incêndios, o mesmo encontra-se regulamentado no Plano Municipal de Proteção Civil, o qual mereceu a aprovação da Autoridade Nacional da proteção Civil e do Coordenador Distrital da Guarda.-----

Relativamente à limpeza disse que tem sido política da Câmara proceder à limpeza das bermas, a qual se tem verificado.-----

Relativamente à questão colocada pela Senhora Deputada Municipal Lucinda Saldanha, disse que é um projeto que visa divulgar o concelho não em suporte de papel, mas através de dinâmicas da internet. Vai ser divulgado em língua portuguesa e em língua estrangeira, sendo que um dos autores vai ser o Rui Unas. Desde já deixava ali o convite para a apresentação do mesmo.-----

O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP) perguntou se o início das obras na escola começará pela substituição do telhado em amianto ou por obras de fachada para eleitor ver.-----

Relativamente às turmas e à sua constituição, intuiu que a culpa, na opinião do Senhor Presidente é da Direção da escola.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que não está preocupado com questões eleitorais, e uma vez que dispõem de uma averba de duzentos e trinta mil euros, estiveram a ver quais seriam as prioridades, sublinhando que a prioridade é mesmo a substituição do telhado em amianto.-----

Relativamente às turmas, disse não culpar os professores, mas também não é a Câmara, tão pouco o Presidente da Câmara que vai à escola dizer como devem ser feitas as turmas.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

O Senhor Presidente em exercício, seguidamente, declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, que tinha para discussão e votação os seguintes pontos:-----

PONTO 1 – Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara, ao abrigo da alínea c), do n.º2, do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), publicado em anexo I à lei n.º75/2013, de 12 de setembro;-----

PONTO 2 – PROPOSTA N.º 42/2016 – Presente à reunião para apreciação e votação da autorização para celebração do contrato de concessão – loja n.º 1 do mercado Municipal de Mêda; -----

PONTO 3 – PROPOSTA Nº 44/2016 – Presente à reunião para apreciação e votação projeto de regulamento do serviço de água e do serviço de saneamento de águas residuais e projeto de regulamento de gestão de resíduos urbanos do Município de Mêda; -----

Maria
Alves
Susana
Silva

O Senhor Deputado Municipal Filipe Rebelo (PSD) no uso da palavra apenas para saudar, que embora tarde, mas finalmente o Mercado Municipal, começa a executar as dinâmicas para o qual foi construído.-----

O Senhor Presidente, dado que mais ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **Proposta N.º 42/2016**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade e por minuta** com os **votos a favor** do PS; CDS/PP; PPM; PSD; quatro (4) Deputados Municipais IND;-----

Passaram de seguida ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

PONTO 3 – PROPOSTA N.º 44/2016 – PRESENTE À REUNIÃO PARA APRECIÇÃO E VOTAÇÃO PROJETO DE REGULAMENTO DO SERVIÇO DE ÁGUA E DO SERVIÇO DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E PROJETO DE REGULAMENTO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE MÊDA, a qual se anexa à presente ata como anexo n.º 2 e dela faz parte integrante. -----

O Senhor Deputado Municipal Marcelino Piçarra (PSD) chamou a atenção para a sequência de ordenação dos artigos, o que já é recorrente nas duas últimas sessões da Assembleia.-----

O Senhor Presidente dado que ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **Proposta N.º 44/2016**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade e por minuta** com os **votos a favor** do PS; CDS/PP; PPM; PSD; quatro (4) Deputados Municipais IND;-----

Passaram de seguida ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

PONTO 4 – PROPOSTA N.º 45/2016 – PRESENTE À REUNIÃO PARA APRECIÇÃO E VOTAÇÃO CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE O MUNICÍPIO DE MÊDA E A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA (CIM-BSE), a qual se anexa à presente ata como anexo n.º 3 e dela faz parte integrante.-----

O Senhor Deputado Municipal João Zeferino (PSD) perguntou se são dadas competências à CIM e posteriormente a Câmara pronuncia-se sobre o circuito prévio antes da aprovação final ou não.-----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que sim.-----

O Senhor Deputado Municipal Hermínio Albino (CDS/PP) disse que relativamente a este ponto tinha muitas dúvidas. Na sua opinião corremos o risco de a filial ou sucursal da TRANSDEV ir embora da Mêda, e o Senhor Presidente nada disse sobre isso. Sendo que os funcionários que lá trabalham também correm o risco de perder o seu posto de trabalho, indagando se isso também foi salvaguardado ou não nas negociações.-----

Pediu ao Senhor Presidente para esclarecer aquela Assembleia de quais são as economias de escala, e as vantagens quantitativas e qualitativas da celebração deste contrato.-----

A terminar recordou o caso das Águas do Zêzere e Côa, o qual designou de triste exemplo.-----

O Senhor Deputado Municipal Cláudio Rebelo (PS) quis saber se existe um circuito prévio que vá de encontro aos interesses do Município e aos interesses da nossa população ou se ao assinar teremos que aceitar o que eles decidirem.-----

O Senhor Presidente da Câmara explicou que serão delegadas competências para tratar do processo, nada mais que isso.-----

O Senhor Presidente, dado que mais ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação a **Proposta N.º 45/2016**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Maioria e por minuta** com os **votos a favor** do PS; CDS/PP; PPM; PSD; quatro (4) Deputados Municipais IND; e as **abstenções** de um (1) Deputado Municipal

do PPM (Lucinda Saldanha); e de três (3) Deputados Municipais do CDS/PP (Hermínio Albino, Fernando Jesus e Celina Cardoso).-----

Passaram de seguida ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

PONTO 5 - PRESENTE À REUNIÃO APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL PARA O DOMÍNIO PRIVADO – RUA LUÍS LOPES, BAIRRO DO BARROCAL, a qual se anexa à presente ata como anexo n.º 4 e dela faz parte integrante.-----

O Senhor Deputado Municipal António Prata (PS) a sua intervenção neste ponto prende-se com uma coisa que considera importante. Primeiro é o fim de uma zona de lixeira, e segundo é dada oportunidade às pessoas de adquirirem um terreno que na realidade já se encontrava ocupado.-----

Congratulou-se pelo facto de a Câmara ir ao encontro daquilo que é a solicitação dos moradores e também do embelezamento de uma área e de um bairro que apesar da sua antiguidade e das ruas degradadas se vai regenerar.-----

O Senhor Presidente questionou se a Câmara ao ceder aquele terreno a privados, se o vai fazer gratuitamente ou honorariamente, isto é, recebendo uma contrapartida.-----

O Senhor Presidente respondeu que será feita uma venda simbólica.-----

O Senhor Presidente, dado que mais ninguém desejara intervir, encerrou o debate e de seguida submeteu à votação o ponto número cinco, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por Maioria e por minuta** com os **votos a favor** do PS; CDS/PP; PPM; PSD; quatro (4) Deputados Municipais IND; e a **abstenção** de um (1) Deputado Municipal do PS (Luís Almeida); -----

Nada mais havendo a tratar às doze horas e catorze minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal em exercício declarou encerrada a Sessão.-----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes na Sessão e por mim, Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, que secretariei.-----



